

Rio de Janeiro, 05 de março de 2010

A Vsa. Exc^a
Ministro de Políticas Públicas de Inclusão Racial
Edson Santos

**Casas de Axé e Terreiros de Umbanda são guardiões
e mantenedores da cultura do negro e do índio no país**

Conforme acordado, em reunião com vários segmentos afroreligiosos, como contribuição para elaboração do Plano Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, vimos solicitar a Vsa. Exc^a que interceda junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para que esta instituição inclua as manifestações religiosas de matrizes africana e indígena ao projeto de reconhecimento das formas de expressão que compõem o amplo e diversificado legado das tradições culturais do país.

Cabe ressaltar que expressões culturais e artísticas – nascidas conhecidamente nas Casas de Axé e nos Terreiros de Umbanda – como o Samba, o Tambor de Crioula, as Baianas do Acarajé e a Capoeira, já foram certificadas como Bem Cultural e declaradas como Patrimônio Imaterial da Cultura do Brasil.

Tal solicitação tem o objetivo de resgatar a importância da religiosidade de origem africana e indígena que foi decisiva para o nascimento das expressões culturais mais populares do povo brasileiro. Até hoje, as Casas de Axé e os Terreiros de Umbanda são guardiões dos símbolos e da cultura do negro e do índio no Brasil.

Anexo a este documento, segue um pequeno resumo das manifestações religiosas de matrizes africana e indígena mais populares e que, perpetuadas e hibridizadas, estão na base da cultura e da identidade do povo brasileiro.

Certos de sua deferência e presteza em dar as manifestações da religiosidade de matriz africana e indígena o devido respeito que elas merecem,

Atenciosamente,

Ivanir dos Santos
Porta-voz da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa
Secretário-executivo do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas